XIII Congresso de ECOLOGIA
III International Symposium of Ecology and Evolution
Múltiplas ecologias: evolução e diversidade
08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

INSETOS TAMBÉM AMAM: COMPORTAMENTO REPRODUTIVO DE *ACANTHOSCELIDES MACROPHTHALMUS* (COLEOPTERA: CHRYSOMELIDAE: BRUCHINAE)

Amanda Vieira da Silva*[1] & Marcelo Nogueira Rossi[1]

[1] Laboratório de Ecologia Populacional (LEPOP), Departamento de Ecologia e Biologia Evolutiva, Universidade Federal de São Paulo, Diadema, 09972-270, Brasil. *Correspondência para: mandyvieira15@gmail.com

Tema: Ecologia comportamental / oral

O comportamento reprodutivo está relacionado aos critérios utilizados para escolha de parceiros: espera-se que a fêmea escolha o melhor macho disponível, uma vez que seu sucesso reprodutivo está relacionado à qualidade do parceiro. *Acanthoscelides macrophthalmus* é predador parcial de sementes de *Leucaena leucocephala* (Fabaceae: Mimosoideae) e facilita sua germinação. Por se tratar de uma espécie invasora, um inseto que facilite sua germinação pode ser prejudicial ao ecossistema. Nosso objetivo é conhecer aspectos básicos da biologia reprodutiva para fornecer subsídios à ecologia aplicada. Para tal, foram filmados 57 casais divididos em três tratamentos, com 19 casais cada, sendo: 24h; 72h e 120h após emergência, somando 85,5h de observações. A partir dos resultados desta parte, foi elaborada a segunda parte experimental, com intuito de verificar ocorrência de poliandria e poliginia e disputa sexual. Para tal foram filmados 10 trios compostos por dois fêmeas e um macho e 10 trios compostos por uma fêmea e dois machos, somando 30h de observações. Nenhum dos casais formados com 24h de emergência copulou, o que indica que ainda não há maturidade sexual nesta fase. A cópula e a oviposição foi registrada a partir de casais com 72h de emergência. A cópula dura, em média, 20 minutos e a corte não é muito elaborada, sendo registrados cerca de 10 atos comportamentais relacionados à reprodução e comunicação. Alguns atos indicam liberação de feromônios pela fêmea como atrativo sexual. Também foi verificada disputa pela fêmea em um trio e não foi observado poliandria ou poliginia. Em 11 casais foi verificada a recusa da fêmea em copular, através de "chutes", o que indica ausência de estímulos apropriados executados pelo parceiro. O estudo do comportamento reprodutivo destes animais é importante não só para conhecer a biologia básica como também para possíveis ferramentas de controle biológico.